



# PROJETO EDUCATIVO

2023/2026

---

---

# Índice

LISTA DE SIGLAS	4
PREÂMBULO	5
I-A ESCOLA QUE SOMOS	7
<b>1. Breve Caracterização do Meio</b>	<b>7</b>
<b>2. Breve Caracterização do Agrupamento</b>	<b>8</b>
<b>3. Aspetos positivos e aspetos a melhorar</b>	<b>9</b>
3.1. Aspetos positivos	9
3.2. Aspetos a melhorar	10
II-A ESCOLA QUE QUEREMOS SER	11
<b>1. Missão, Visão e Valores</b>	<b>11</b>
<b>2. Plano Estratégico</b>	<b>12</b>
2.1. Liderança e Gestão	13
2.2. Competências e resultados escolares	16
2.3. Cultura de responsabilidade e cidadania	21
2.4. Cooperação Escola /Família/Sociedade	25
2.5. Formação pessoal e profissional do pessoal docente e não docente	27
III-AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO	29
IV-DISPOSIÇÕES FINAIS	30
Vigência	30
Formas de Divulgação	30
Aprovação	30
ANEXOS	31
ANEXO 1-CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE CADA ESCOLA E A RESPETIVA TIPOLOGIA	32
ANEXO 2-COMUNIDADE EDUCATIVA	34
ANEXO 3-CONSECUÇÃO DAS METAS RELATIVAS AOS RESULTADOS ACADÉMICOS	37

---

## **LISTA DE SIGLAS**

**AE** – Aprendizagens Essenciais

**AE** – Associação de Estudantes

**AEC** – Atividades de Enriquecimento Curricular

**AVA** – Associação Viver Alfena

**BE** – Biblioteca Escolar

**CAA** – Centro de Apoio à Aprendizagem

**CE** – Centro Educativo

**CPCJ** – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

**DAC** – Domínio de Autonomia Curricular

**DE** – Desporto Escolar

**EB** – Escola Básica

**EE** – Encarregado de Educação

**EECE** – Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

**EFP** – Educação Formação Profissional

**ELI** – Equipa Local de Intervenção

**EMAEI** – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

**EI** – Educação Inclusiva

**EPE** – Educação Pré-Escolar

**EQAVET** – Quadro de Referência Europeu de garantia de qualidade de Educação e Formação Profissionais

**ES** – Escola Secundária

**FCT** - Formação em contexto de trabalho

**G+** – Gabinete de Mediação de Conflitos

**PASEO** – Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES** – Plano Anual de Atividades

**PEI** - Programa Educativo Individual

**PES** - Promoção e Educação para a Saúde

**PIT** – Plano Individual de Transição

**PSA** – Plataforma Solidária de Alfena

**PNL** – Plano Nacional de Leitura

**RBE** – Rede de Bibliotecas Escolares

**REPA** – Relatórios de Escola das Provas de Aferição

**RIPA** – Relatórios Individuais das Provas de Aferição

**RTP** – Relatório Técnico Pedagógico

**SPO** – Serviço de Psicologia e Orientação

**TGEI** – Técnico de Gestão e Equipamento Informático

---

## **PREÂMBULO**

*Desenvolver uma ação educativa de  
qualidade em ambiente de humanismo*

Como instrumento de autonomia e vetor estruturante deste Agrupamento, o Projeto Educativo deve encarar-se como o documento “[...] que consagra a orientação educativa do Agrupamento, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa [...]”.<sup>1</sup>

António Nóvoa afirma que a escola atual tem de mudar, enquanto “espaço público de educação”, que se traduz, no plano local, em formas várias de participação social, presentes em iniciativas como as “cidades educadoras” ou os “territórios educativos” (vários espaços públicos de educação, mais amplos que a própria escola). No centro dessa revolução, duas ideias-chave: “todos” e “futuro”, destaca António da Nóvoa (2015), explicando que todos é “uma escola inclusiva que consiga responder às necessidades de todas as crianças”. A escola tem de se transformar (metamorfose) para responder aos desafios desta nova sociedade.

O conceito de escola é complexo e múltiplo: podemos ver a escola como organização na medida em que ela se constitui como unidade social enfatizando os indivíduos e os grupos e as suas interações, e a escola como sistema, espaço educativo, com fronteiras próprias, que lhe permite encontrar a sua identidade própria e uma energia específica.

As mudanças sociais e políticas conduzem a novas conceções da função da escola e da sua própria natureza. Os diferentes atores (professores, alunos, pais, cidadãos) tenderão a defender os seus pontos de vista, resistindo por vezes a inovações. É pela participação e intervenção que a inovação se constrói e interioriza e, no caso da educação, a escola assume-se como o lugar privilegiado.

A Lei de Bases do Sistema Educativo (1986) fundamenta, nos seus princípios gerais, a importância do sistema educativo português na formação de cidadãos e cidadãs livres, responsáveis, autónomos, solidários, que respeitam outras pessoas e as suas ideias, capazes de intervir democraticamente na sociedade e de se empenharem na sua transformação progressiva. Mais recentemente, o [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#) (homologado no despacho nº 6478/2017, de 26 de julho) identifica oito princípios orientadores, dos quais a Base Humanista, a Inclusão e a Sustentabilidade apontam para valores de Cidadania e Participação, bem como para o desenvolvimento das dez áreas de competências, nomeadamente as relacionadas com o Pensamento Crítico e Pensamento Criativo, o Relacionamento Interpessoal e o Desenvolvimento Pessoal e Autonomia.

Este documento assume-se como «matriz para decisões a adotar por gestores e atores educativos ao nível dos organismos responsáveis pelas políticas educativas e dos estabelecimentos de ensino», cuja finalidade é a de «contribuir para a organização e gestão curriculares e, ainda, para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva».

---

Implícita e/ou explicitamente, o novo quadro legal estabelece as linhas de orientação dessas novas práticas, nomeadamente: Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória; Educação Inclusiva; Autonomia e Flexibilidade Curricular; Aprendizagens Essenciais e Estratégia Nacional para a Cidadania.

A escola deverá ser uma referência, a comunidade educativa um lugar de ação e o Projeto Educativo um ativador de práticas inovadoras e um construtor de espaços de formação. O Projeto Educativo permite à escola a apropriação de um certo espaço de liberdade, coletivo e autónomo, e é um documento de planificação estratégica de longo prazo, organizador da diversidade, estruturante de uma identidade e de apoio a uma singularidade dinâmica.

O Projeto Educativo favorece a aproximação dos centros de decisão, impulsionando uma atitude democrática e comunicativa. Expressando a identidade da escola, funciona como ordenador de toda a vida escolar, dotando-a de coerência, de intencionalidade e de autonomia. O Projeto Educativo permite o salto qualitativo que faz passar do sonho à ação, apesar das dificuldades de organizar uma diversidade de espaços (seis escolas) e níveis de ensino diversificados. Partindo da caracterização da situação do Agrupamento (variáveis internas e externas), o Projeto Educativo de escola pretende: a explicitação de valores comuns, designadamente a valorização da dignidade humana e dos direitos humanos, da diversidade cultural, da democracia, da equidade, da igualdade e do estado de direito; uma busca de recursos e meios para melhorar o ensino; a definição de um sentido para a ação; a implicação do conjunto de atores e a apropriação de saberes por parte dos implicados (escola-comunidade educativa).

1 Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, alínea a) do ponto 1 do artigo 9.º.

2 Nóvoa, A. (2009). Educação 2021: Para uma história do futuro. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. Universidade de Lisboa

---

# I-A ESCOLA QUE SOMOS

## 1. Breve Caracterização do Meio

Alfena está localizada a cerca de doze quilómetros da cidade do Porto, sendo uma das quatro freguesias do concelho de Valongo. Situa-se na parte norte do concelho e confronta, geograficamente, com o município da Maia, a oeste, e a norte, com o de Santo Tirso. É atravessada pelo rio Leça e a flora e a fauna inserem-se na biodiversidade autóctone de Valongo.

O topónimo Alfena deriva da palavra árabe «AL HENNA» que designa uma planta mediterrânica da família das oliveiras, cujo nome científico é «*ligustrum vulgare*», e que era utilizada para tingir e para alguns usos medicinais. Na atualidade, o brasão da cidade apresenta dois ramos da planta, um florido e outro frutado, sendo que o arbusto pode ser observado em diversos jardins da cidade, mormente junto da rua de S. Vicente, entre a rotunda e a ponte do “Penteeiro”.

Em termos económicos, predominam os setores secundário e terciário, constatando-se, nas últimas décadas, uma redução do setor primário, tendência nacional, marcada por uma cada vez maior globalização, como membros da União Europeia e de várias instâncias internacionais de índole política, económica, social, ambiental e cultural.

No século XXI, à tendência para um mundo cada vez mais global, contrapõe-se, igualmente, a valorização do património nacional e regional. Neste sentido, Alfena destaca-se pelo seu património cultural, material e imaterial, nomeadamente pela existência de vários edifícios de cariz religioso, civil e lúdico. De salientar a tradição do fabrico do brinquedo, de madeira, de lata e de plástico, que originou a honrosa designação de “Terra do Brinquedo”.

Assinala-se o esforço conjunto das autoridades autárquicas e das forças vivas da localidade para valorizar a cultura local e o trabalho meritório desenvolvido por coletividades, associações e clubes existentes na cidade, tais como, o Centro Social e Paroquial de Alfena, a Associação Viver Alfena, a Plataforma Solidária de Alfena, a Associação para a Preservação do Património Cultural de Alfena (ASPRECA), a Associação para a Defesa do Património de Alfena (AL HENNA) e o Atlético Clube

Alfenense.

Nos últimos anos, as instituições locais têm prosseguido um esforço no processo de requalificação do Vale do Leça, agora designado por parque do Vale do Leça, constituído por espaços verdes e equipamentos de lazer, de utilização coletiva pública, e também na valorização ambiental e paisagística. Este desígnio coletivo tem impedido a degradação dos ecossistemas ribeirinhos, com repercussões na vegetação natural e consequente redução da biodiversidade.

---

## 2. Breve Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de escolas de Alfena (AE), criado em 1 de agosto de 2010, resulta da junção do Agrupamento vertical de escolas de Alfena com a escola secundária. Atualmente é formado pelas escolas básicas do Barreiro, Cabeda, Codiceira e Lombelho, pela escola básica de Alfena e pela escola secundária de Alfena, sendo esta última a sede do Agrupamento.

Em termos geográficos, o AE de Alfena encontra-se disseminado pelos vários lugares da freguesia/cidade. A sua localização na área metropolitana do Porto reflete um conjunto de características transversais às áreas limítrofes de um grande centro urbano. Os movimentos cíclicos são movimentos de ida e de volta, que implicam um regresso diário a casa. Assim, no início da manhã, verifica-se um fluxo de habitantes da periferia para o centro da cidade, para exercerem as suas atividades profissionais. Ao final do dia, o movimento inverte-se, e o fluxo de pessoas dirige-se para a periferia, para o local de residência.

Ao longo dos anos, incentivou-se o processo de diversificação da oferta educativa, no sentido de dar resposta às necessidades e solicitações dos alunos, contextualizadas na comunidade em que o Agrupamento está inserido. Neste momento, o AE de Alfena tem como oferta educativa a educação pré-escolar e o primeiro ciclo nas quatro escolas básicas do Barreiro, de Cabeda, da Codiceira e do Lombelho; o segundo ciclo e o sétimo ano de escolaridade, na escola básica de Alfena, e o oitavo ano de escolaridade até ao décimo segundo ano, na escola secundária de Alfena. No ensino secundário a oferta formativa curricular abrange as áreas de ciências e tecnologias, línguas e humanidades, artes visuais, cursos de percursos formativos diferenciados como é o caso atual do curso profissional Técnico de Gestão Equipamento Informático (TGEI), nível quatro, de equivalência ao décimo segundo ano de escolaridade.

No âmbito da educação inclusiva, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, o Agrupamento estruturou o centro de apoio à aprendizagem (CAA), definindo diferentes espaços agregadores nas respetivas escolas, com prioridade na aglutinação das salas de apoio especializado. Constituem estes espaços os seguintes ambientes escolares: gabinetes de apoio às aprendizagens; biblioteca; sala do futuro; salas de informática; sala Snoezelen; clubes, entre outros.

Enquanto recurso organizacional, o CAA é uma estrutura de apoio agregadora de recursos humanos e materiais num contínuo de respostas educativas disponibilizadas pela escola.

O Agrupamento assegura serviços de biblioteca a todos os elementos da comunidade educativa, de forma articulada, nas bibliotecas que integram a rede de bibliotecas escolares do ministério da educação e ciência: biblioteca da escola secundária (desde 2005), biblioteca da escola básica de Alfena (desde 2009) e biblioteca da escola básica de Cabeda (desde 2010) e nos espaços de biblioteca existentes em cada uma das outras escolas, sendo que na escola básica de Lombelho foi construído um espaço específico para a biblioteca, com mobiliário próprio, em colaboração com a Câmara Municipal e a Associação de Pais e Encarregados de Educação.

No Agrupamento de escolas de Alfena existe uma multiplicidade de atividades, projetos e clubes a nível internacional, nacional, regional e local.

---

O Agrupamento de escolas de Alfena, no desenvolvimento do seu Projeto Educativo, estabelece um conjunto de parcerias e protocolos, em diversas áreas: Bem Estar, Saúde, Ambiente, Saber Científico, Sensibilidade Estética e Artística, Linguagem, Texto e Cultura, Relacionamento Interpessoal, Desenvolvimento Pessoal e Autonomia.

O Agrupamento de escolas de Alfena tem como oferta socioeducativa, a nível da educação pré-escolar, as atividades de animação e apoio à família (AAAF), que contemplam os serviços de acolhimento, almoço e prolongamento de horário e, a nível do primeiro ciclo, a componente de apoio à família (CAF) que assegura os serviços de acolhimento, almoço e prolongamento do horário das atividades de enriquecimento curricular. Ambas as ofertas constituem um complemento até ao término do horário laboral dos pais/ encarregados de educação.

### **3.Aspetos positivos e aspetos a melhorar**

Globalmente, considera-se que o Agrupamento de escolas de Alfena cumpre de forma positiva a sua função educativa, tendo-se identificado os aspetos positivos que se deverão manter e os aspetos a melhorar nas seis escolas que o constituem, salvaguardando a especificidade de cada uma delas.

#### **3.1. Aspetos positivos**

- A primazia de uma cultura participativa, humanista e de educação para a cidadania
- A boa relação escola/comunidade
- A gestão dos recursos humanos e as boas relações interpessoais
- O Plano Anual de Atividades abrangente e diversificado
- O trabalho desenvolvido pela biblioteca escolar
- A oferta diversificada de projetos e clubes
- A existência do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas
- A disponibilidade dos titulares de grupo/turma e diretores de turma, nomeadamente no atendimento aos encarregados de educação
- A diversidade da oferta formativa
- As medidas para a melhoria dos resultados académicos e dos resultados sociais
- As medidas de combate à indisciplina/abandono escolar
- Equipas educativas
- A divulgação das boas práticas
- A existência de um Projeto Cultural de Escola, inserido no Plano Nacional das Artes
- A participação em Programas europeus e internacionais, como o Erasmus +
- Plano de Desenvolvimento Europeu



- 
- A acreditação Erasmus+
  - A diversidade de parcerias e protocolos
  - A atribuição do selo de conformidade do ensino profissional (EQAVET)
  - A candidatura a certificações de qualidade em diferentes áreas
  - A participação no OPE (Orçamento Participativo de Escolas) e no OPJV (Orçamento participativo jovem da Câmara de Valongo)

### **3.2. Aspetos a melhorar**

- Os resultados escolares/sucesso académico dos alunos, designadamente nas disciplinas sujeitas à avaliação externa
- O número de assistentes operacionais e administrativos face às reais necessidades
- O horário de abertura da biblioteca
- Os espaços cobertos para convívio dos alunos
- A atratividade do espaço escolar para os alunos, nos tempos de lazer
- As infraestruturas nas escolas mais necessitadas de intervenção
- A eficácia na comunicação entre estruturas
- A valorização, por parte de alunos e Encarregados de Educação, da formação / cultura escolares para uma futura integração social e profissional
- A participação responsável dos pais ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos

---

## **II-A ESCOLA QUE QUEREMOS SER**

### **1. Missão, Visão e Valores**

Considerando-se como missão da escola a prestação à comunidade de um serviço de qualidade, pretende-se que o **Agrupamento** tenha como:

#### **Missão**

Promover um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências a nível cognitivo, social, emocional, físico e prático, promotoras de um desenvolvimento integral do aluno, formando pessoas autónomas e responsáveis, preparados para intervir num mundo diverso e em mudança (Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória).

#### **Visão**

**AEA – A (acolhedora) E (ecológica) A (ativa)**

Ser um Agrupamento que privilegie o envolvimento de todos, a capacidade de refletir criticamente sobre o processo educativo, concebendo dinâmicas que permitam vivenciar um presente complexo, pretendendo a construção de um futuro melhor.

#### **Valores**

Liberdade; Responsabilidade; Curiosidade; Inclusão; Rigor; Inovação; Afetividade; Autonomia; Solidariedade; Respeito; Equidade; Democracia; Flexibilidade; Adaptabilidade; Sustentabilidade; Resiliência; Diversidade.

O Agrupamento de escolas de Alfena desempenhará a sua missão em conformidade com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril:

*“as escolas são estabelecimentos aos quais está confiada uma missão de serviço público, que consiste em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do país. É para responder a essa missão em condições de qualidade e equidade, da forma mais eficaz e eficiente possível, que deve organizar-se a governação das escolas.”*

---

## 2.Plano Estratégico

Tendo em conta os aspetos positivos e os aspetos a melhorar, considera-se pertinente que o plano estratégico para o desenvolvimento educativo deste Agrupamento, para o próximo triénio, seja alicerçado em torno de cinco domínios prioritários.

Plano Estratégico
1. Liderança e Gestão
2. Competências e resultados escolares
3. Cultura de responsabilidade e cidadania
4. Cooperação Escola/Família/Sociedade
5. Formação pessoal e profissional do pessoal docente e não docente

No âmbito de cada domínio, foram traçados os objetivos prioritários e definidas estratégias de operacionalização e indicadores de medida.

## 2.1. Liderança e Gestão

Objetivos	Estratégias	Instrumentos de recolha de informação / Indicadores
Criar documentos orientadores do Agrupamento, claros e coerentes entre si.	Promoção da participação dos diferentes atores educativos na criação/ reformulação dos documentos orientadores do Agrupamento.	Projeto Educativo Regulamento Interno Projeto Curricular do Agrupamento Guiões Plano Anual de Atividades Regimentos Internos dos diferentes órgãos e estruturas Plano Erasmus Plano de Formação
Mobilizar a comunidade educativa	Promoção de um ambiente escolar acolhedor, cordial e inclusivo. Diversificação dos circuitos de comunicação interna e externa utilizando diversos meios digitais. Otimização do circuito de comunicação entre as lideranças de topo, as lideranças intermédias e os restantes elementos da comunidade escolar.	Projeto Cultural de Escola Resultados dos questionários aplicados pela Equipa da Avaliação Interna Página do Agrupamento Redes sociais Comunicações Internas

Objetivos	Estratégias	Instrumentos de recolha de informação / Indicadores
	<p>Publicitação de toda a ação educativa da escola (atividades, projetos, parcerias, formação...).</p> <p>Fomento do trabalho colaborativo e sistemático nas e entre as diferentes estruturas organizativas e pedagógicas escolares.</p> <p>Promoção de práticas regulares de intervenção pedagógica.</p> <p>Promoção da partilha das boas práticas científico-pedagógicas.</p>	<p>Google Workspace</p> <p>Documentos produzidos no âmbito das reuniões de departamento, de grupo disciplinar/ ano, de conselhos de turma e de outras estruturas de coordenação</p> <p>Repositório</p> <p>Memorandos das equipas educativas</p> <p>Google Workspace</p> <p>Redes sociais</p>
Desenvolver projetos e parcerias	Incentivo ao desenvolvimento de projetos e parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais e agentes da comunidade.	<p>Protocolos</p> <p>Parcerias</p> <p>Plano Anual de Atividades</p>
Promover a autoavaliação	Implementação sistemática de autoavaliação na escola, implicando a participação da comunidade educativa em todos os processos de avaliação (interna, externa).	<p>Relatórios de avaliação das diferentes estruturas intermédias</p> <p>Relatório do Plano Anual de Atividades</p> <p>Relatório de Autoavaliação da Biblioteca Escolar</p> <p>Relatório de Autoavaliação do Plano Erasmus+</p>

---

Objetivos	Estratégias	Instrumentos de recolha de informação / Indicadores
		Relatórios da Avaliação interna RIPA e REPA
Diversificar a oferta formativa	Articulação com as escolas do concelho para a existência de uma rede de oferta formativa diversificada. Continuação do trabalho realizado pelo SPO, promovendo a orientação vocacional e profissional dos alunos.	Projeto Curricular do Agrupamento Relatório de Avaliação do SPO

## 2.2. Competências e resultados escolares

Objetivos	Estratégias	Instrumentos de recolha de informação / Indicadores
<p>Promover uma cultura de interesse pelo conhecimento científico, curiosidade intelectual, espírito crítico, criatividade e trabalho colaborativo</p>	<p>Implementação de atividades disciplinares e interdisciplinares que mobilizem literacias diversas.</p> <p>Envolvimento de um maior número de alunos em projetos / clubes e atividades que aglutinem as aprendizagens das diferentes disciplinas.</p> <p>Rentabilização do trabalho colaborativo e interdisciplinar.</p> <p>Dinamização do trabalho de projeto no desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão, proporcionando situações de aprendizagem significativas.</p> <p>Valorização do aspeto lúdico nas atividades das AEC e AAAF.</p>	<p>Planificações das aprendizagens</p> <p>Planeamento de projetos e clubes</p> <p>Planificações dos DAC</p> <p>Memorandos das equipas educativas</p> <p>Planos de turma/Projetos curriculares de grupo</p> <p>Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades</p>
<p>Ampliar as aprendizagens, de acordo com os domínios das Aprendizagens Essenciais em articulação com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p>	<p>Diversificação de procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher.</p> <p>Dinamização dos domínios de autonomia curricular (DAC).</p> <p>Promoção de atividades integradoras no âmbito das artes.</p>	<p>Critérios de Avaliação</p> <p>Planificação dos DAC</p> <p>Projeto Cultural de Escola do Agrupamento e respetivo relatório</p> <p>Projeto Curricular do Agrupamento</p>

Objetivos	Estratégias	Instrumentos de recolha de informação / Indicadores
Melhorar, de forma sustentada e progressiva, os resultados escolares internos e externos	<p>Criação de reforço da aprendizagem nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, no ano em que se realiza o exame., no ensino secundário.</p> <p>Implementação da oferta complementar de “Saber +”, no 3.º ciclo do ensino básico</p> <p>Promoção de estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem inter e transdisciplinar.</p> <p>Rentabilização do ensino híbrido (presencial e online).</p> <p>Diversificação de práticas e instrumentos de avaliação nas diferentes modalidades, privilegiando a formativa.</p> <p>Dinamização de práticas da excelência escolar.</p> <p>Promoção do programa de mentoria.</p> <p>Participação em projetos nacionais e internacionais que promovam aprendizagens diferenciadas e recursos pedagógicos inovadores.</p>	<p>Percentagem de alunos do Agrupamento que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano</p> <p>Percentagem de alunos que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano</p> <p>Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo e no ensino científico-humanístico</p> <p>Relatório da Avaliação Interna</p> <p>Planificações das disciplinas</p> <p>Atas das reuniões de departamento, de grupo e de conselhos de turma</p> <p>Número de alunos nos prémios de mérito: quadro de honra</p> <p>Relatório do Programa de Mentoria</p> <p>Relatórios de avaliação dos projetos</p> <p>Alunos participantes nos projetos</p>
Garantir a escola inclusiva	Promoção da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem assente numa abordagem multinível e no carácter formativo e sumativo da avaliação.	Relatório da EMAEI



Objetivos	Estratégias	Instrumentos de recolha de informação / Indicadores
	<p>Definição de medidas de suporte à aprendizagem que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo.</p> <p>Flexibilização e gestão do currículo, dos espaços e dos tempos escolares, de modo que a ação educativa nos seus métodos, tempos, instrumentos e atividades possa responder às singularidades de cada um.</p> <p>Participação e envolvimento dos pais na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.</p> <p>Promoção do centro de apoio à aprendizagem como estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, organizacionais e da comunidade com intervenção de todos os agentes educativos.</p> <p>Apoio aos alunos de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados</p>	<p>Grelhas de monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão</p> <p>Registos na plataforma de gestão escolar “Inovar”, referentes ao Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho alterado pela Lei nº 116/2019, de 13 de setembro</p> <p>Relatórios Técnico pedagógicos</p> <p>Ações dinamizadas pelo SPO</p> <p>Registos da EMAEI</p> <p>Relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem</p> <p>Atas dos conselhos de turma</p> <p>Relatório da Avaliação Interna</p>
Melhorar a qualidade da educação e formação profissional	Acompanhamento dos alunos no âmbito da orientação vocacional e profissional.	Provas de aptidão profissional

Objetivos	Estratégias	Instrumentos de recolha de informação / Indicadores
	<p>Valorização do ensino profissional na inserção no mundo do trabalho e no prosseguimento de estudos.</p> <p>Aumento do número de formandos que concluem o curso profissional e ficam colocados.</p> <p>Aumento do número de formados que trabalham em profissões relacionadas com a sua formação profissional.</p> <p>Reorientação do percurso formativo dos alunos com recurso à permeabilidade entre cursos com afinidade de planos curriculares e ao regime de equivalências com vista a possibilitar o prosseguimento de estudos noutra curso.</p>	<p>Percentagem dos alunos da escola que conclui o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3.º ciclo</p> <p>Taxa de colocação dos formandos do curso de educação formação profissional</p> <p>Número de alunos do ensino profissional que ingressam no mundo do trabalho na sua área de formação</p>
<p>Promover a Biblioteca como espaço de aprendizagem e inclusão aberto à comunidade educativa</p>	<p>Investimento na atualização do acervo da biblioteca escolar.</p> <p>Frequência da biblioteca como espaço privilegiado de aprendizagem.</p> <p>Desenvolvimento das diferentes literacias.</p>	<p>Dados estatísticos da Biblioteca</p> <p>Relatório de Autoavaliação da Biblioteca</p> <p>Relatório da Avaliação Interna</p>

---

## **Metas, por ciclos de escolaridade:**

Aumentar a percentagem de alunos do Agrupamento que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no primeiro ano (últimos dados estatísticos do infoescolas: ano letivo 2020/21 - 91%)

Manter a percentagem de alunos do Agrupamento que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no quinto ano (últimos dados estatísticos do infoescolas: ano letivo 2020/21- 93%)

Manter a percentagem de alunos do Agrupamento com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo (últimos dados estatísticos do infoescolas: ano letivo 2020/21- 94%)

Aumentar a percentagem dos alunos do Agrupamento com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico (últimos dados estatísticos do infoescolas: ano letivo 2020/21 – 75%)

Aumentar a percentagem dos alunos do Agrupamento com percursos diretos de sucesso no ensino profissional (últimos dados estatísticos do infoescolas: ano letivo 2020/21 – 57%)

### 2.3. Cultura de responsabilidade e cidadania

Objetivos	Estratégias	Instrumentos de recolha de informação / Indicadores
Promover uma cultura participativa, alicerçada nos valores humanistas e na educação para a cidadania	<p>Realização de atividades recreativas/culturais de incentivo ao relacionamento interpessoal, dirigidas aos membros da comunidade escolar.</p> <p>Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola.</p> <p>Envolvimento dos alunos na associação de estudantes</p> <p>Realização de assembleias de turma e de assembleias de delegados de turma, promovendo momentos de reflexão e discussão.</p> <p>Realização de reuniões de assembleia de alunos, a pedido destes</p>	<p>Plano Anual de Atividades</p> <p>Atas das reuniões de Conselho de Turma e Conselho Geral</p> <p>Atividades desenvolvidas pela Associação de Estudantes ou por iniciativa dos alunos</p> <p>Memorandos das assembleias</p>
Estimular a educação para a cidadania e o desenvolvimento pessoal, interpessoal, e de intervenção social ao longo de toda a escolaridade	<p>Divulgação das boas práticas de cidadania dos alunos.</p> <p>Dinamização de ações de solidariedade, de apoio à inclusão e à participação democrática.</p> <p>Participação em atividades e projetos no âmbito da cidadania, ecologia, cultura, património, política, ciência, artes e desporto.</p> <p>Otimização do envolvimento da escola em iniciativas locais.</p>	<p>Redes sociais do Agrupamento</p> <p>Página do Agrupamento</p> <p>Plano Anual de Atividades e respetivo relatório</p> <p>OPJV (Orçamento Participativo Jovem de Valongo)</p> <p>OPE (Orçamento Participativo de Escola)</p>

Objetivos	Estratégias	Instrumentos de recolha de informação / Indicadores
	Realização de atividades que propiciem a reflexão/ação sobre os temas previstos no Estratégia Educação para a Cidadania na Escola (EECE).	Prémios de mérito: menção honrosa Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola e respetivo relatório
Prevenir e combater a indisciplina e o abandono escolar	<p>Desenvolvimento de medidas de combate à indisciplina/abandono escolar.</p> <p>Atuação concertada da diretora, da coordenação de escolas, das estruturas de orientação educativa, da biblioteca escolar, do SPO, dos assistentes operacionais e dos professores em geral, no cumprimento do Regulamento Interno, especialmente na prevenção e resolução de problemas de carácter disciplinar.</p> <p>Promoção do envolvimento dos EE na redução do absentismo, abandono escolar e indisciplina.</p> <p>Cooperação/articulação com a CPCJ.</p> <p>Cooperação com a equipa local de intervenção - ELI.</p>	<p>Plano de Prevenção e Intervenção para a Indisciplina</p> <p>G+</p> <p>Relatório do SPO</p> <p>Registos na solução integrada de gestão escolar “Inovar”</p> <p>Planos de turma</p> <p>Memorandos das reuniões</p> <p>Registos dos contactos com a CPCJ</p> <p>Número de planos individuais de intervenção precoce das crianças da EPE apoiadas pela ELI</p> <p>Relatório da EMAEI</p>

Objetivos	Estratégias	Instrumentos de recolha de informação / Indicadores
<p>Promover comportamentos e hábitos de vida saudável e a educação sexual</p>	<p>Concretização de ações de apoio ao desenvolvimento pessoal e social, visando a promoção da saúde e a prevenção de comportamentos de risco.</p> <p>Promoção da participação em programas nacionais e internacionais no âmbito da Educação para a Saúde.</p> <p>Promoção da articulação entre o PES - projeto educação para a saúde, o SPO, a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola e Clubes.</p> <p>Promoção do estabelecimento de parcerias com entidades externas no âmbito da saúde.</p> <p>Promoção das modalidades do desporto escolar.</p>	<p>Planeamento e relatório do PES</p> <p>Planeamento e relatório do Desporto Escolar</p>
<p>Garantir uma escola cultural, ecológica, saudável e segura</p>	<p>Promoção de práticas de desenvolvimento sustentável no dia a dia das escolas: reduzir, reutilizar, reciclar.</p> <p>Promoção de práticas de zelo e conservação da escola e espaço envolvente.</p> <p>Promoção da participação em programas nacionais e internacionais no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.</p>	<p>Regulamento Interno</p> <p>Plano Anual de Atividades e respetivo relatório</p> <p>Planeamento e relatório de avaliação da participação no programa Eco-Escolas</p> <p>Planos de Turma /Projetos Curriculares de Grupo</p>

Objetivos	Estratégias	Instrumentos de recolha de informação / Indicadores
	<p>Promoção de uma convivência sã, tolerante e responsável no recinto escolar.</p> <p>Promoção de uma cultura de segurança.</p> <p>Concertação de atividades com a escola segura.</p>	<p>Planeamento e Relatório de Cidadania e Desenvolvimento</p> <p>Plano de Prevenção e Emergência</p> <p>Simulacros</p> <p>Exercícios de prevenção de riscos</p> <p>Projeto Curricular do Agrupamento e respetivo relatório</p>

## 2.4. Cooperação Escola /Família/Sociedade

Objetivos	Estratégias	Instrumentos de recolha de informação / Indicadores
<p>Aprofundar as interações com a comunidade envolvente</p>	<p>Sensibilização dos pais e encarregados de educação para a sua participação nas atividades da escola.</p> <p>Dinamização de iniciativas de aproximação dos pais e encarregados de educação à escola.</p> <p>Realização de reuniões nas transições de nível de ensino com as famílias (meio familiar/EPE, EPE/1.º CEB e 1.º CEB/2.º CEB), de modo que sejam vividas de forma positiva, potenciando a continuidade das aprendizagens.</p> <p>Participação dos pais e dos encarregados de educação nos órgãos previstos na legislação.</p> <p>Participação da associação de pais e encarregados de educação na vida escolar, designadamente nas reuniões com a equipa da avaliação interna.</p> <p>Participação dos pais na EMAEI.</p> <p>Divulgação e abertura à comunidade educativa de atividades/projetos desenvolvidos no Agrupamento.</p>	<p>Relatório do Plano Anual de Atividades</p> <p>Redes sociais da APASVA</p> <p>Atas das reuniões</p> <p>Relatório da Avaliação Interna</p> <p>Registos da EMAEI</p> <p>Redes Sociais</p> <p>Página do Agrupamento</p>



Objetivos	Estratégias	Instrumentos de recolha de informação / Indicadores
	Realização de projetos conjuntos de índole cívica, social, cultural e formativa com instituições, empresas, serviços públicos ou outras organizações locais ou de proximidade.	
Promover parcerias, protocolos e projetos	<p>Intensificação das parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam a qualidade de aprendizagens.</p> <p>Promoção de encontros de alunos com especialistas de áreas do seu interesse.</p> <p>Promoção de parcerias com as entidades acolhedoras de FCT, no ensino profissional.</p> <p>Otimização das relações institucionais com as entidades acolhedoras de FCT.</p>	<p>Protocolos e parcerias com organizações externas, incluindo as entidades acolhedoras da formação em contexto de trabalho</p> <p>Questionário de satisfação das entidades acolhedoras</p> <p>Contratos de trabalho entre as entidades acolhedoras e ex-formandos</p>

## 2.5 Formação pessoal e profissional do pessoal docente e não docente

Objetivos	Estratégia	Instrumentos de recolha de informação / Indicadores
<p>Promover uma prática de formação contínua e um espírito de reflexividade</p> <p>Valorizar os recursos humanos</p>	<p>Conceção de um plano de formação interno com base na autoavaliação, destinado a docentes, assistentes técnicos e operacionais, de acordo com as suas necessidades e interesses.</p> <p>Promoção da concertação do plano de formação do Agrupamento com o Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Santo Tirso e Valongo (CFAE - Sebastião da Gama).</p> <p>Promoção da participação de um número diversificado de recursos humanos em ações de formação nos projetos de formação, no âmbito do Erasmus Ação KA1.</p> <p>Organização das jornadas pedagógicas.</p> <p>Promoção da realização de ações de curta duração.</p> <p>Promoção de reuniões, workshops e jornadas pedagógicas de partilha e disseminação de conhecimento e práticas, obtidos com a realização de formação.</p> <p>Divulgação e reflexão sobre as boas práticas do Agrupamento</p>	<p>Plano de Formação</p> <p>Relatório da coordenação do plano de formação</p> <p>Relatório da coordenação dos projetos internacionais</p> <p>Ações de formação realizadas para pessoal docente e não docente</p> <p>Docentes e não docentes que investiram na aquisição de novos graus académicos</p> <p>Ações realizadas para a partilha e disseminação de conhecimento e práticas obtidas em formação</p> <p>Ações realizadas para a divulgação e reflexão das boas práticas do AEA</p>

---

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Instrumentos de recolha de informação / Indicadores</b>
	em reuniões, workshops e jornadas pedagógicas.  Otimização dos recursos humanos existentes na escola com competências formativas certificadas.	

---

## **III-AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO**

A aprovação, o acompanhamento e a avaliação do Projeto Educativo são da competência do Conselho Geral.

O Projeto Educativo deve ser sujeito a uma avaliação no final de cada ano letivo, de forma a identificar problemas e perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas, definindo ou reajustando estratégias que se afigurem necessárias.

Deverá, ainda, ser avaliado no termo da respetiva vigência, constituindo esta avaliação final, global, um elemento de análise e interpretação de todo o processo e servindo de suporte à elaboração do projeto seguinte.

Esta avaliação deve ser contínua e participada (Conselho Geral, Diretora e Conselho Pedagógico) e os resultados devem ser partilhados com os diferentes agentes da comunidade educativa.

---

## **IV-DISPOSIÇÕES FINAIS**

### **Vigência**

Este Projeto Educativo consagra a orientação educativa do Agrupamento de Escolas de Alfena para o triénio 2023/2026.

### **Formas de Divulgação**

Disponibilização, para consulta, em formato papel, em cada uma das bibliotecas.

Colocação, em formato PDF, na página do Agrupamento.

### **Aprovação**

Este documento entra imediatamente em vigor após aprovação pelo Conselho Geral.

---

## **Anexos**

**Anexo 1** - Características físicas de cada escola e a respetiva tipologia

**Anexo 2** - Comunidade educativa

**Anexo 3** -Consecução das metas relativas aos resultados académicos

## Anexo 1- Características físicas de cada escola e a respetiva tipologia

Tipologia	Escola secundária	EB Alfena	EB Lombelho	EB Barreiro	EB Cabeda	EB Codiceira
<b>Tipo de edifício</b>	<b>Edifício principal com 4 blocos interligados</b>	<b>Modelo ciclo preparatório</b>	<b>Indiferenciado</b>	<b>Plano centenário</b>	<b>P3</b>	<b>P2</b>
Ano de construção	2002	1983	1992	1973	1979	1982
Salas de aula	23	24	5	8/3	11	5
Gabinete de direção	S	S	N	N	N	N
Secretaria	S	N	N	N	N	N
Sala de professores	S	S	S	S	S	S
Sala de funcionários	S	S	S	N	S	N
Polivalente	S	S	S	N	S	S
Cantina	S	S	S	S	S	S
Cozinha	S	S	S	S	S	S
Bar	S	S	N	N	N	N
Auditório	S	S	N	N	N	N
Biblioteca	S	S	S* **	S*	S	S*
Reprografia	S	S	N	N	N	N

Tipologia	Escola secundária	EB Alfena	EB Lombelho	EB Barreiro	EB Cabeda	EB Codiceira
Papelaria	S	S	N	N	N	N
Câmara escura	S	N	N	N	N	N
Laboratórios	5	N	N	N	N	N
Sala multimédia/sala TIC	2	1	N	N	N	N
Salas da CAF / AAAF	N	N	1	2	2	2
Recreio coberto	N	S	N	S	S	S
Elevador	S	N	N	S	N	N
Instalações sanitárias para deficientes	S	S	S	S	S	N
Gabinete médico	S	S	N	N	N	N
Recreio descoberto	S	S	S	S	S	S
Pavilhão gimnodesportivo	S	S	N	N	N	N
Campo desportivo exterior	S	S	S	N	S	N
Salas do futuro	N	1	1	1	1	1
Sala Snoezelen	N	1	N	N	N	N
Valência/Sala de Apoio Especializado	1	1	N	N	N	N
Gabinetes de Apoio à Aprendizagem	1	1	N	N	N	N

\*Não integradas na RBE \*\* Não integrada na RBE, mas criada de raiz com a colaboração da Câmara Municipal de Valongo e a Associação de Pais



## Anexo 2-Comunidade educativa

Ano letivo 2022/2023

### CRIANÇAS E ALUNOS

<b>Pré-escolar</b>	<b>Número de grupos</b>	<b>Crianças</b>	<b>Média</b>
EB Barreiro	3	66	22,3
EB Cabeda	2	45	22,5
EB Codiceira	2	50	25
EB Lombelho	1	25	25
<b>Primeiro ciclo</b>	<b>Número de turmas</b>	<b>Alunos</b>	<b>Média</b>
EB Barreiro	5	106	21,2
EB Cabeda	4	87	21,71
EB Codiceira	3	55	18,3
EB Lombelho	4	87	21,75
<b>Segundo ciclo</b>	<b>Número de turmas</b>	<b>Alunos</b>	<b>Média</b>
EB Alfena	4 turmas do 5.º ano	94	23,5
	4 turmas do 6.º ano	101	25,25

<b>Terceiro ciclo</b>	<b>Número de turmas</b>	<b>Alunos</b>	<b>Média</b>
EB Alfena	5 turmas de 7.º ano	121	24,2
ES Alfena	4 turmas de 8.º ano	88	22
	7 turmas de 9.º ano	137	19,5
<b>Ensino secundário ES Alfena</b>	<b>Número de turmas</b>	<b>Alunos</b>	<b>Média</b>
Décimo ano	1 turmas de ciências e tecnologias	20	21
	1 turma de línguas e humanidades	26	
	1 turma híbrida (ciências e humanidades)	17	
Décimo primeiro	2 turma de ciências e tecnologias	47	20,25
	1 turma de línguas e humanidades	20	
	1 turma de artes visuais	11	
Décimo segundo	1 turmas de ciências e tecnologias	20	24,5
	1 turma híbrida (ciências e humanidades)	29	
	1 turma de artes visuais		
Curso profissional de técnico de gestão de equipamentos informáticos	1 turma de 1ºano (10ºano)	25	25
	1 turma do 2ºano (11º ano)	17	17
	1 turma do 3ºano (12º ano)	19	19

## PESSOAL DOCENTE

Distribuição dos docentes por idade e tempo de serviço						
Tempo de serviço classe etária	≤ 4	5-9	10-19	20-29	≥ 30	Totais
Entre 30-40 anos	0	0	8	0	0	8
Entre 40 - 50 anos	0	0	3	21	0	24
Entre 50-60 anos	0	0	0	31	25	56
Mais de 60 anos	0	0	0	0	40	40
Totais	0	0	11	52	65	128

Distribuição dos docentes por grau de formação			
Bacharel	Licenciado	Mestre	Doutor
1	106	19	2

Distribuição do pessoal não docente por grau de formação						
1CEB	2CEB	3CEB	Secundário	Bacharel	Licenciado	Mestre
1	5	21	38	1	7	2

## PESSOAL NÃO DOCENTE

Distribuição do pessoal não docente por idade e tempo de serviço						
Tempo de serviço classe etária	≤ 4	5-9	10-19	20-29	> de 30	Totais
Entre 30-40 anos	7	2	2	0	0	9
Entre 40 - 50 anos	6	4	2	2	0	14
Entre 50-60 anos	2	4	5	18	1	28
Mais de 60 anos	0	0	1	6	4	11
Totais	15	10	10	26	9	62

---

## Anexo 3-Consecução das metas relativas aos resultados académicos

Percentagem de alunos da escola com percursos diretos de sucesso, nos diferentes graus de ensino

Ciclos	1.ºciclo		2.ºciclo		3.ºciclo		Secundário		Profissional	
	Anos letivos	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
20/21	89%	91%	94%	93%	90%	94%	59%	63%	63%	57%
19/20	86%	95%	95%	97%	85%	80%	49%	73%	-----	-----
18/19	85%	93%	91%	92%	77%	72%	47%	54%	-----	-----

Fonte: Dados estatísticos da Infoescola (26/06/2023)